



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Projeto CBPE-67/DEPE-8/58 - Termo de
aditamento ao PROJETO CBPE-56/DEPE-5/57

ESTUDOS RELATIVOS À PROMOÇÃO DE ALUNOS E ÀS MEDIDAS
DE APRENDIZAGEM EM USO NO BRASIL

Projeto de continuação da pesquisa sobre o problema da promoção na escola primária no Distrito Federal.

Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - Professores Anísio S. Teixeira e Péricles Madureira de Pinho, de acordo com a proposta da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE, que encaminha o presente, resolvem aprovar o Projeto CBPE-56/DEPE-5/57 - Projeto de Continuação da Pesquisa sobre o problema da promoção na escola primária, no Distrito Federal, - atribuindo sua coordenação ao Professor Roger Seguin, nos termos constantes deste projeto, pelo mesmo apresentado, e de acordo com o orçamento anexo.

OBJETIVOS DA PESQUISA - Os objetivos da pesquisa constituem continuação lógica dos trabalhos que foram realizados durante os dois últimos semestres, acerca do processo de promoção e dos instrumentos de medida da aprendizagem em uso no Distrito Federal.

As conclusões da parte realizada indicaram que se devia aprofundar a observação de dois aspectos do problema:

- A) Os instrumentos de medida (testes) utilizados para a promoção de alunos;
- B) Os fatores escolares e extra-escolares que condicionam, com intensidade variável, a promoção de alunos. Esses fatores estudados foram:
 - 1 - Qualidade do ensino
 - 2 - Nível sócio-econômico do aluno (incluindo o fator côr)
 - 3 - Nível cultural do aluno
 - 4 - Motivação familiar para o aproveitamento escolar do aluno.

Em relação ao aspecto (A) não resta dúvida que se farão necessárias, caso o sistema atual de promoção permaneça, revisões e modificações na elaboração e construção dos instrumentos atualmente utilizados para a promoção, para dar-lhes maior validade e precisão. Entretanto, realizar êsses estudos de elaboração e revalidação de instrumentos de medida representaria organização de esforços e de tarefas especializadas bastante demoradas e dispendiosas, somente realizáveis depois de uma ampla reestruturação dos objetivos do CBPE. As análises dos resultados da promoção de 1957 mostraram que, embora haja possibilidade de fazer críticas severas à elaboração dos instrumentos de medida, os mesmos atingem em proporção aceitável os objetivos: selecionar os alunos que tiveram bom aproveitamento escolar, promovendo-os e rejeitando os alunos de aproveitamento escolar baixo. Essas constatações ressaltaram a influência decisiva do aspecto (B).

Os fatores sócio-econômico, cultural, familiar, de qualidade ensino apareceram como decisivos para a promoção, tornando-se necessário estudá-los por meio de pesquisas sistematisadas, afim de se chegar a uma compreensão mais objetiva e profunda de sua influência no processo da promoção; a escolha dêsses fatores como variáveis dos estudos da pesquisa atual se justificavã pela necessidade de estudá-los mais precisamente, sobretudo os da qualidade do ensino e da motivação familiar, estudados apenas em aspectos muito gerais na primeira pesquisa. Embora de alcance limitado, a pesquisa atual deverá trazer elementos capazes de completar a primeira, permitindo uma compreensão mais profunda do problema da promoção e possibilitando o fornecimento rápido de recomendações importantes para os problemas do ensino primário no Brasil.

O problema dos instrumentos de medida - O problema dos instrumentos de medida depende, em grande parte, do conhecimento dos fatôres sócio-econômicos e pedagógicos. De fato, a construção de instrumentos adequados exige o conhecimento profundo e extenso dos fatos a serem medidos. Por exemplo, a existência de heterogeneidade da população escolar devido a fatôres sociais e culturais de verá exigir preparação de testes que possam se adaptar a essa heterogeneidade cultural. Por outro lado, a grande variabilidade

no valor da assistência pedagógica dada às crianças deverá exigir que os testes sejam construídos em função dessa variabilidade. Resta a questão dos instrumentos utilizados para as pesquisas. A esse respeito já surgiram várias críticas e objeções a respeito da validade desses instrumentos e sugestões foram feitas no sentido de que o trabalho a encetar agora fôsse o preparo prévio de bons instrumentos de medida. Podemos ponderar que o problema da validade dos instrumentos depende de experimentações preliminares que as próprias pesquisas atuais realizam e da existência de critérios externos de controle suficientemente seguros, dificilmente encontrados nas condições atuais. Por outro lado as pesquisas em curso, continuando as já realizadas apresentam uma possibilidade de se conhecer melhor os fatos em jogo no problema do aproveitamento escolar e, portanto, facilitarão a tentativa de oportuna elaboração de instrumentos de medida adequados e válidos.

Por essas razões parece-nos justificar-se a continuação e a conclusão dos trabalhos iniciados porque além dos estudos sobre os fatores já mencionados eles permitirão experimentar métodos e testar instrumentos de medida que serão analisados para utilização em pesquisas posteriores mais amplas.

Questões a responder - Na medida das possibilidades de coleta dos dados indispensáveis, podemos apontar as questões às quais a pesquisa atual procurará responder, dentro das limitações da amostra reduzida:

- a) Existem relações gerais entre a presença de fatores gerais negativos e o fracasso escolar e entre fatores positivos e o êxito escolar?
- b) Importância relativa, para o êxito escolar, de cada um dos fatores: nível sócio-econômico; motivação familiar; qualidade do ensino; levando em consideração as aptidões mentais da criança.
- c) Existe uma relação entre o nível sócio-econômico e a motivação?
- d) Existe uma relação entre o nível sócio-econômico, a motivação e a promoção?
- e) Existe um fator motivação, independente do nível

- sócio-econômico e influindo sobre a promoção?
- f) Existe uma relação entre a qualidade do ensino e a promoção?
- g) Até que ponto uma excelente professora pode compensar a existência de certos fatores negativos para a criança?
- h) Existem fatores como por exemplo organização das turmas, opiniões atitudes e motivações pessoais das professoras que tenham influência indireta sobre a agravação de certos fatores negativos?
- i) Existe um fator de motivação proveniente da própria escola? Será que a escola representa, às vezes, uma agravação de certos fatores negativos pela inadaptação da criança ao meio cultural que representa a escola e às autoridades escolares?

Fatores a estudar - Para alcançar os seus objetivos a pesquisa atual estudará os fatores seguintes:

- I - Nível sócio-econômico da família do aluno
- II - Nível cultural da família do aluno
- III - Motivação familiar em relação ao aproveitamento escolar do aluno
- IV - Qualidade e condições do ensino recebido pelo aluno

O estudo dos fatores I, II, III, não significa, como se poderia pensar, um estudo sociológico da promoção mas apenas uma definição a mais precisa possível das variáveis escolhidas. A pesquisa educacional precisa ser completada, sempre que for possível, com dados sociológicos mesmo resumidos. (Segundo ponderação do Prof. Jacques Lambert, a respeito do programa do CBPE, não se pode esperar que todos os fatos sejam reunidos e interpretados, pelos setores sociológico e pedagógico, para poder formular conclusões válidas para a ação.)

Esses fatores serão assim estudados -

I - Nível sócio econômico da família do aluno: Informações colhidas por meio de entrevista com a família: profissão dos pais, renda da família, tipo de habitação, bairro. Os resul-

tados serão analisados em função de uma escala em graus.

II - Nível cultural da família do aluno: Informações colhidas na entrevista com a família: grau de instrução dos pais, dos ascendentes, profissão dos pais, côr, naturalidade dos pais.

III - Motivação familiar em relação ao aproveitamento escolar do aluno: A entrevista com a família permitirá coletar os dados necessários à avaliação do fator geral de motivação que será analisado em função de 2 aspectos: aspirações dos pais e estímulo dado ao filho. Uma escala em graus permitirá uma avaliação objetiva e estudos comparativos com os outros fatores.

IV - Qualidade e condições do ensino: Esse fator será estudado por meio de observações sistemáticas do trabalho de classe. Cada turma será observada por assistentes de pesquisa às aulas. Cada assistente observa 2 turmas da mesma série, uma fraca e uma forte. Depois de 6 observações as assistentes trocam de turma entre si de modo que cada turma tenha sido observada por 2 pessoas. Para cada aula são feitas observações completas sobre tudo o que se passa na classe, tendo em vista sobretudo as atitudes da professora, as reações das crianças, a maneira de organizar as aulas, a verificação da aprendizagem, os modos de expressão e de apresentação das matérias escolares, os exercícios de treinamento, a execução dos currículos escolares, o grau de aceitação dos alunos em relação à didática, à ação e ao estímulo afetivo dispensados pela professora. As observações redigidas servem, de um lado para análise qualitativa do fator qualidade do ensino, e de outro para avaliação do mesmo em função de escalas em graus para os estudos comparativos com os outros fatores.

Para completar o estudo desse fator serão realizadas entrevistas com as professoras e as diretoras de escola.

Variáveis de referência: Os diversos fatores considerados serão estudados e comparados em função de determinadas variáveis:

Nível mental

Nível de aproveitamento escolar

Promoção

Repetência

Número de professores durante o ano

Idade de ingresso na escola.

Os estudos comparativos serão realizados sobre a amostra total e a amostra reduzida. Por outro lado, os estudos serão feitos por turma, para o conjunto dos fatores considerados e por grupos sócio-econômicos, para verificar a influência respectiva dos fatores escolares e dos fatores extra-escolares.

Amostra a estudar: Escolas primárias da zona urbana do Rio de Janeiro, conhecidas por apresentar níveis variados de rendimento escolar e frequentadas por alunos de famílias de níveis sócio-econômicos e culturais diferentes, conhecendo a qualidade e as condições do ensino ministrado. Já foram escolhidas 3 escolas, suscetíveis de boa representatividade:

- a escola "Duque de Caxias", em Grajaú, bairro de nível sócio-econômico médio, conhecida como escola apresentando boas condições pedagógicas e bons resultados escolares;

- a escola Argentina, em Vila Isabel, bairro de níveis de vida bastante misturados, apresentando condições médias quanto a qualidade do ensino ministrado;

- a escola Olímpia do Couto, em Vila Isabel, conhecida por ser frequentada por muitas crianças de famílias pobres, inclusive faveladas, e apresentando condições pedagógicas bastante precárias.

Para comporem essa amostra serão escolhidas 6 turmas da 1ª série e 6 da 4ª, representado cerca de 500 alunos, dos quais 100 servirão para estudos intensivos dos fatores considerados, em particular, para entrevistas com as famílias.

Andamento dos trabalhos: No presente momento já foram realizadas as observações das classes e está se processando o trabalho de análise dos dados coletados, para cada turma e cada professora, sob a orientação de uma pessoa especializada em pedagogia escolar. Estão sendo preparados os instrumentos de medida do nível mental e do aproveitamento escolar (testes).

Entre o dia 10 e o dia 20 de novembro será feita a aplicação dos testes, ao mesmo tempo que serão realizadas as entrevistas com as professoras e as diretoras.

Entre o dia 20 de novembro e 10 de dezembro serão rea

lizadas as entrevistas com as famílias dos alunos da amostra reduzida.

Os estudos finais da pesquisa deverão ser realizados até o fim de fevereiro de 1959, aproximadamente, restando apenas a redação do relatório das conclusões da pesquisa.

Organização da equipe de trabalho: Sob a supervisão geral da DEPE e da DAP do CBPE a equipe será constituída da seguinte maneira:

a) Um coordenador dos trabalhos (Prof. Roger Seguin) que supervisionará, orientará e apreciará os trabalhos dos diversos componentes da equipe, prestando-lhes tôda a assistência que fôr precisa, propôrá as modificações que fôrem necessárias ao plano original, em vista de possíveis problemas que surgirem na sua execução e que determinarem essas modificações, devendo as mesmas serem objeto de consulta à equipe e de aprovação do CBPE. Além dessas tarefas, o coordenador dirigirá, pessoalmente, os trabalhos ligados aos aspectos psicológicos, psicométricos e metodológicos da pesquisa;

b) Um especialista em pedagogia e métodos de ensino, encarregado de orientar os estudos ligados aos aspectos pedagógicos do ensino primário;

c) Um estatístico, trabalhando por tarefa, para realizar os estudos, avaliação e elaborações estatísticas necessárias à realização dos objetivos da pesquisa;

d) Cinco auxiliares de pesquisa, para efetuar as coletas de dados, aplicações de testes, questionários, entrevistas, apuração e elaboração dos dados e todos os trabalhos necessários à realização dos objetivos da pesquisa, sob a direção do coordenador e a orientação dos especialistas componentes da equipe.

Contrôle da Pesquisa: O coordenador da pesquisa apresentará à DEPE relatório mensal do andamento da mesma.

Orçamento: Para despesas com a continuação dos estudos sobre o problema da promoção na escola primária faz-se necessário destacar recursos orçamentários, para cobrir despesas a partir de 1º de junho de 1958, data em que foram iniciados os trabalhos referentes à continuação dos estudos. Esses recursos, no total de

₣ 568 000,00 (quinhentos e sessenta e oito mil cruzeiros) serão aplicados da seguinte maneira:

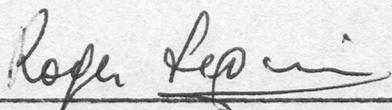
Orçamento de 1958 (até 31/12/58)

a) Para remuneração do Coordenador da pesquisa, a razão de ₣ 15 000,00 mensais para os meses de junho, julho e agosto e de.....	
₣ 20 000,00 mensais de setembro a dezembro.....	₣ 125 000,00
b) Para remuneração de pesquisadores e serviços de terceiros.....	₣ 288 000,00 ✓
c) Para aquisição de material, desenhos e impressão de testes, fichas questionários.....	₣ 35 000,00
d) Para viagens e transportes de pesquisadores.....	₣ 15 000,00
T o t a l.....	<u>₣ 463 000,00</u>

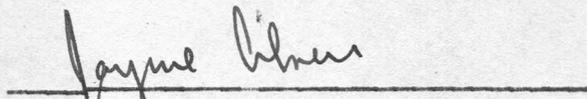
Orçamento de 1959 (1º de janeiro até 28 de fevereiro)

a) Para remuneração do Coordenador	₣ 40 000,00
b) Para remuneração de pesquisadores auxiliares e serviços de terceiros.....	₣ 65 000,00
T o t a l.....	<u>₣ 105 000,00</u>

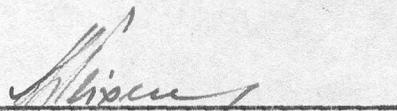
Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1958



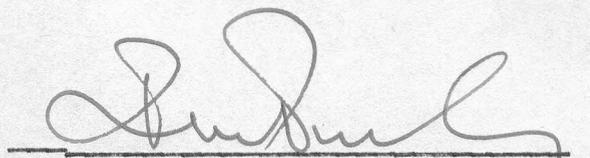
Roger Seguin



Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE



Anísio S. Teixeira
Diretor-Geral do CBPE



Péricles M. de Pinho
Diretor-Executivo do CBPE